

AIRTON PASCHOA

### ABREUGRAFIA

Que véu rompe o cello?  
Será mesmo véu, será o alvéolo?  
O peito — estreito leito  
implora o que não toca ao céu.  
— Moça fina a Pleura, desafina o fagote.  
Nuvem, vela, gaze e/ou gazela,  
só cede ao Vento, rei dos mares.  
(E ao Éter, que a inflama de suéter.)  
Vai ela agora dar bola pra ribeiro... Bah!  
Fungo fundo, mas faço força e —  
não rompe o choro. Rompe a rima  
e o aneurisma.

## CONTRATAKES

1  
você era casada  
eu era gozado  
e a gente sonhava

2  
você lecionava  
eu pensava no lençol  
e a gente se enrolava

3  
você era séria  
eu seria  
e a gente jurava

4  
você se ria  
eu me irritava  
e a gente brigava

5  
você dava o selinho  
eu queria o ceilão  
e a gente grudava

6  
você era magnífica  
eu era infantil  
e a gente não podia ficar

7  
eu esperneava  
você corria socorrer a tia  
e até a cotovia (a gente) shakespirava

8  
o cornucópio derramava!  
você virava viúva rica  
e a gente casava (pra sempre)

9  
você amava milkshake  
eu misturava tudo  
e a gente amuava

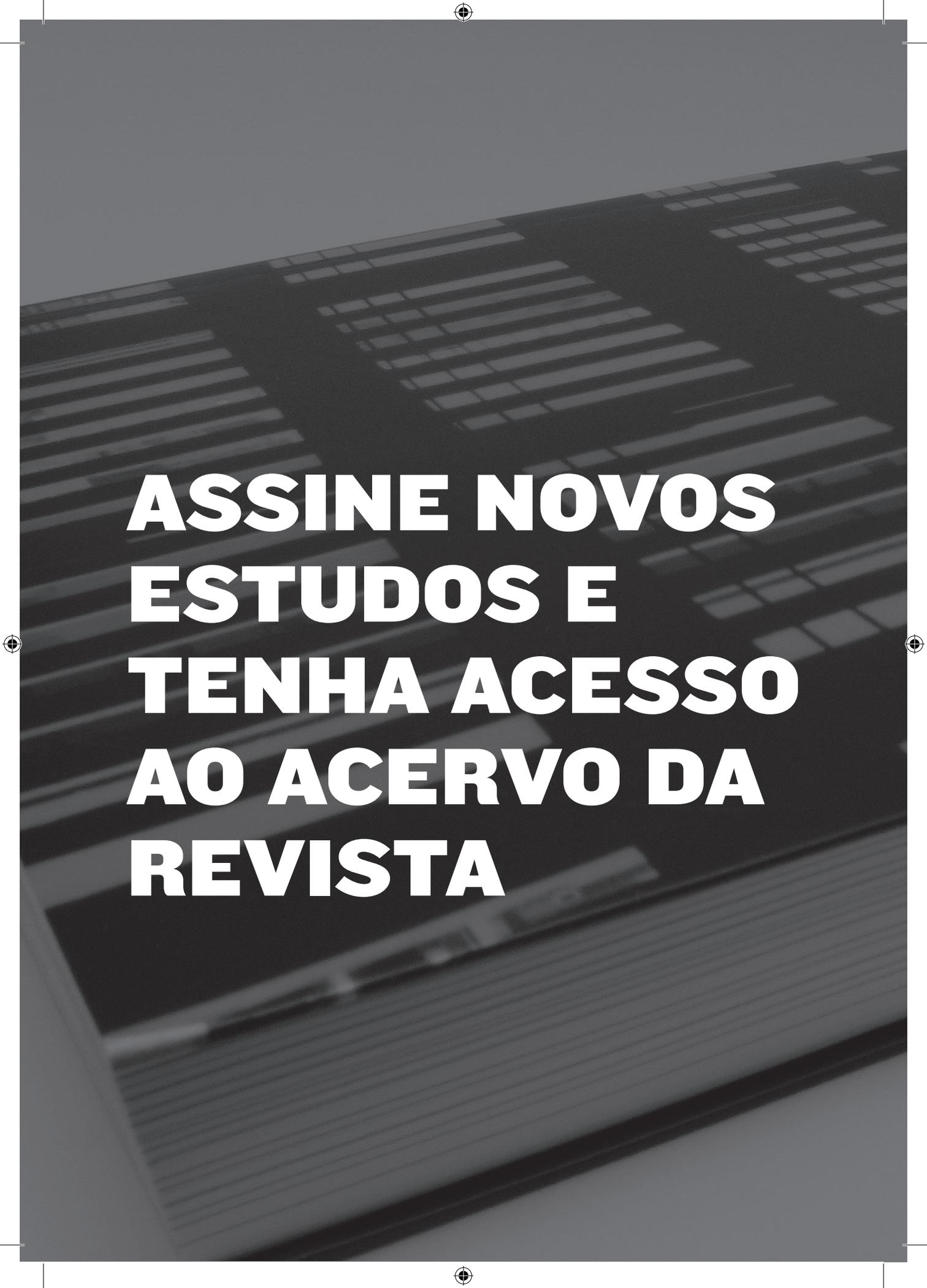
10  
você me amava  
eu também  
e a gente dormia

[...]

111  
você era um sonho  
eu era um saco  
e a gente acordava







**ASSINE NOVOS  
ESTUDOS E  
TENHA ACESSO  
AO ACERVO DA  
REVISTA**

**DESDE O INÍCIO DOS ANOS 1980, NOVOS ESTUDOS TEM PUBLICADO ARTIGOS, DEBATES, ENTREVISTAS, RESENHAS E DOSSIÊS QUE SE TORNARAM REFERÊNCIA OBRIGATÓRIA PARA DIVERSAS DISCIPLINAS NO ÂMBITO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS, DAS ARTES E DA LITERATURA. A EXEMPLO DAS PUBLICAÇÕES MAIS EXPRESSIVAS DO MEIO, A REVISTA DISPÕE AGORA DE SEU ACERVO EM FORMATO ELETRÔNICO. OS VOLUMES — MUITOS DELES ESGOTADOS HÁ MAIS DE UMA DÉCADA — ENCONTRAM-SE FACILMENTE ACESSÍVEIS NO SITE DO CEBRAP. PARA TER ACESSO A ESSE MATERIAL SEM EQUIVALENTE NOS ARQUIVOS DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS BRASILEIROS, BASTA FAZER UMA ASSINATURA DA REVISTA. ASSINE NOVOS ESTUDOS. CUSTA POUCO ESTAR CONECTADO COM A PRODUÇÃO MAIS SOFISTICADA DAS HUMANIDADES NO BRASIL.**

**[www.cebrap.org.br](http://www.cebrap.org.br)**

---

ESTE NÚMERO FOI FINANCIADO PELA  
FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS